

UMA FEIRA PARA O BRASIL EXIBIR AO MUNDO

***Roberto Rodrigues**

Havia uma certa contradição quanto a dois temas ligados ao agronegócio brasileiro, neste caso considerando os três segmentos do mesmo: o "antes da porteira" (insumos como fertilizantes, defensivos, sementes, máquinas, equipamentos e/ou serviços como crédito, seguro, assistência técnica), o "dentro da porteira" (atividades próprias das fazendas desde o preparo do solo até a colheita, passando pelo plantio e tratos culturais) e o "depois da porteira" (armazenagem, industrialização, embalagem, comercialização interna ou externa, e distribuição). Essa contradição estava posta diante do crescente protagonismo do nosso agronegócio na alimentação global por um lado, e por outro a recorrente incapacidade de mostrar ao mundo a excelência de nossa produção de alimentos, com uma atividade rural inovadora e com uma indústria de alimentos moderna e competitiva.

Esta questão vai ficando para trás a cada ano que passa, seja porque as empresas que aqui atuam estão crescentemente presentes em feiras de alimentos pelo mundo a fora, seja pela repetida informação de institutos internacionais a respeito dos avanços da tecnologia empregada por nossos produtores rurais, com recordes sucessivos de produção e produtividade obtidas geralmente de forma sustentável.

Pois bem. Uma das maiores exposições de alimentos do mundo é a realizada em Colonia-Alemanha, a cada 2 anos, chamada Anuga. Uma poderosa empresa de eventos, a Koelnmesse é a responsável por Anuga, na qual as empresas brasileiras já vêm expondo seus produtos que vão sendo comercializados com grande apetite pelos grandes distribuidores globais.

Mas o Brasil ainda não tinha uma Feira desta magnitude, embora já realizemos por aqui diversas demonstrações de nossa competitividade, em Feiras internacionais de supermercados, de carnes e de outros produtos, inclusive orgânicos, nas quais as empresas vêm sendo apoiadas pela APEX.

Há cerca de 2 anos, a Fundação Getúlio Vargas firmou um convênio com a Koelnmesse para realizar uma réplica de Anuga em São Paulo, tendo em vista mostrar ao mundo o que produzimos de alimentos por aqui. E esta oportunidade chegou: de 12 a 14 deste mês de março estará acontecendo na Expo São Paulo, na saída para a rodovia dos Imigrantes, a nossa Anufood, a Feira em que as empresas brasileiras e algumas sul-americanas ligadas a alimentos mostrarão sua competência e potencial de atender a quaisquer demandas de consumidores dos 4 cantos do mundo.

Serão 3000 metros quadrados de stands com a exibição de nossos principais produtos de exportação no segmento alimentar, uma mostra que orgulhará todos os brasileiros que acorrerem à exposição.

Paralelamente, a FGV estará promovendo, em 12 e 13 de março, terça e quarta-feira próximas, no âmbito mesmo de Feira, um Congresso Internacional que terá 4 painéis: o primeiro discutirá a segurança alimentar global e o real papel do Brasil nesse cenário, com palestras da nossa competente Ministra da Agricultura e debates com especialistas daqui e de fora; no segundo, vamos tratar

do que está acontecendo com o comércio global de alimentos, inclusive considerando as escaramuças atuais envolvendo os Estados Unidos e a China, com ênfase para o papel da OMC; no terceiro, será debatida a tendência de consumos de alimentos no mundo e as normas frente às exigências do consumidor, além da produção rural para atender a isso; e por fim serão discutidos, no quarto painel, temas ligados a perdas e desperdícios de alimentos e suas diferentes causas, além dos problemas de logística e embalagens. Ao encerramento do Congresso, que terá debatedores da maior competência, ouviremos uma análise sobre a macroeconomia brasileira na atualidade e sob a vigência de um novo governo de visão liberal, pelo ex-Presidente do BACEN, Carlos Langoni.

Teremos, enfim, um evento de nível internacional, cujo resultado será de grande valia para o futuro do nosso país e dos brasileiros todos.

Vale a pena participar desse evento. Para tanto, basta se inscrever pelo site: www.anufoodbrazil.com.br

***Coordena o Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas, foi ministro da Agricultura e escreve neste espaço todo segundo domingo do mês.**